



**GEDES**  
Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## **OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 11/2026**

Período: 11/04/2026 a 17/04/2026

**GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ**

- 1- Exército executou prisão de militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal
- 2- Dossiê elaborado por militares na década de 1970 retratou a contratação de familiares pelo governador de Goiás
- 3 - A conquista de mais espaço de lideranças femininas na Força Nacional
- 4- Exército celebrou 378 anos desde sua fundação
- 5- Tribunal de Contas da União apontou irregularidades no uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira por autoridades

### 1- Exército executou prisão de militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal

Os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* noticiaram que o Exército cumpriu mandados de prisão contra militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por participação no denominado “núcleo da desinformação” da trama golpista, em decorrência de decisão do ministro Alexandre de Moraes. As reportagens informaram a prisão de três integrantes: o major da reserva Ângelo Denicoli, o subtenente da ativa Giancarlo Rodrigues, e o tenente-coronel da ativa Guilherme Almeida. Outros condenados permaneciam no exterior, como o coronel da reserva Reginaldo Abreu e o presidente do Instituto Voto Legal Carlos César Moretzsohn Rocha. O referido núcleo era composto por sete indivíduos, incluindo ainda um ex-major do Exército e um agente da Polícia Federal. De acordo com as investigações, o grupo teria atuado de forma coordenada na disseminação de desinformação acerca do sistema eleitoral, na promoção de ataques a instituições democráticas e na utilização indevida de estruturas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para o monitoramento clandestino de opositores políticos. Tais práticas teriam como finalidade a desestabilização do ambiente institucional e a criação de condições favoráveis à ruptura da ordem democrática. Os réus foram condenados por crimes como organização criminosa armada, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, com penas que variaram entre sete e dezessete anos de reclusão, acrescidas de multas e inelegibilidade. As reportagens destacaram, por fim, o papel estruturante desse núcleo na construção de narrativas legitimadoras da ruptura institucional, bem como possíveis desdobramentos na Justiça Militar, especialmente no que se refere à eventual perda de postos e patentes dos condenados. (Correio

Braziliense - Política - 11/04/26; Folha de S. Paulo - Política - 11/04/26; O Estado de S. Paulo - Política - 11/04/26)

## 2- Dossiê elaborado por militares na década de 1970 retratou a contratação de familiares pelo governador de Goiás

Em reportagem, o periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que durante a ditadura militar (1964-1985), os militares elaboraram um documento sobre a contratação de parentes pelo governador do estado de Goiás da época, Leonino Caiado. De acordo com os militares, tal conjuntura representava uma “familiocracia” e prejudicava a imagem da “Revolução de 31 de maio”. Segundo o periódico, o dossiê de 1974 cita 16 nomeações, dentre as quais há parentes e pessoas próximas do governador ocupando cargos de inspetor, diretor e secretário, sem nenhuma experiência na política e sem aprovação em concursos. (Folha de S. Paulo - Política - 13/04/26)

## 3- A conquista de mais espaço de lideranças femininas na Força Nacional

O periódico *Correio Braziliense* realizou uma reportagem sobre a sucessão na direção do Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB), entre o general médico Rodrigo Brum Toledo e a general médica Cláudia Lima Cacho, a primeira mulher indicada pelo Alto Comando do Exército para o posto de general de brigada. Com 30 anos de experiência profissional no Exército na área da saúde, Cacho possui um currículo sólido em perícias e gestão hospitalar. A sucessão é considerada inédita, pois é a primeira vez que uma mulher ocupa o cargo de diretora desta instituição. Para a oficial, “É um momento de muita gratidão e reconhecimento. Assumo com o compromisso de dar sequência ao trabalho realizado e de buscar aprimorar cada vez mais os serviços prestados”. Outrossim, de acordo com o coronel Toledo, “É a primeira vez que temos uma oficial-general do segmento feminino. É algo muito representativo para todos nós”. Ele ressaltou, “é possível [o Exército vir a ser comandado por uma mulher], demora um pouco ainda, porque é um cargo de oficial combatente de carreira e elas começaram um pouco mais tarde. Mas elas podem chegar, sem dúvida. Então, pode ser que um dia a gente tenha uma comandante do Exército”. Por fim, o oficial destacou o crescente interesse feminino na carreira militar, mencionando que o Exército recebeu 37 mil candidaturas de mulheres para apenas 1,4 mil vagas selecionadas. (Correio Braziliense - Brasil - 14/04/26)

## 4- Exército celebrou 378 anos desde sua fundação

Reportagem do periódico *Correio Braziliense* destacou a celebração do Exército Brasileiro em comemoração aos seus 378 anos desde sua fundação, remetida à Batalha dos Guararapes, considerada o marco fundador da Força. Entre os convidados da solenidade que ocorreu no Palanque Monumental do Quartel-General do Exército, em Brasília, distrito federal, estavam o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, o ministro José Antonio Dias Toffoli, o senador Hamilton Mourão, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, dentre outros representantes do Legislativo e do Executivo. Durante o evento, o Exército destacou que sua origem está ligada à formação da nacionalidade brasileira, lembrou a atuação em missões de paz internacionais e ações

humanitárias, como o apoio em desastres naturais e a assistência a populações em regiões remotas, como parte do papel contemporâneo da instituição. Segundo o periódico, a mensagem ainda enfatizou os esforços de modernização e ampliação da participação feminina nas fileiras militares. (Correio Braziliense - Política - 17/04/26)

#### 5- Tribunal de Contas da União apontou irregularidades no uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira por autoridades

Segundo reportagem do periódico *O Estado de S. Paulo*, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou diversas irregularidades no uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), tais como voos sem as devidas justificativas, embarque de passageiros não identificados, voos com baixa taxa de ocupação, descarte prematuro de documentos de voos e sigilo indevido em listas de passageiros. Também foi apontado pelo TCU que voos da FAB custam até 6,4 vezes mais do que a passagem para o mesmo trecho em voos comerciais. O processo que prossegue no TCU foi aberto a pedido do Congresso Nacional e tem a relatoria do ministro Benjamin Zymler. Além disso, segundo o periódico, o TCU determinou “que em 30 dias a Casa Civil, o Ministério da Defesa e a Aeronáutica apresentem um plano de reformulação da estrutura regulatória para emprego de aeronaves”. (O Estado de S. Paulo - Política - 17/04/26)

#### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

#### **Equipe**

##### **Coordenação**

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

##### **Supervisão**

Isabelle Costa (Bolsista PIBIC)

Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)

Marcela Furlan de Cena

##### **Equipe redação**

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão  
Fernanda Gonzaga Fabrício  
Giovanna Pereira dos Santos  
Isabela Lopes Banfada da Silva  
Isadora Helena Caleguer Figueiredo  
Luisa Rajczuk Quege  
Manuela Zelira de Menezes Torres  
Maria Luiza Garcia Rabelo  
Nicole da Silva Ribeiro  
Nicole Souza Aguiar  
Pedro Levi Negromonte de Lima  
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim